

## **IDENTIDADE E RESISTÊNCIA DOS AFRO-DESCENDENTES PÓS-ESCRAVATURA: PROCESSO DE AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NO BRASIL A PARTIR DO SÉCULO XIX**

Moisés Domingos Correia <sup>1</sup>, Abel Denner de Menezes Bezerra <sup>2</sup>, Artemisa Odila Candé Monteiro <sup>3</sup>

### **RESUMO**

O processo de “descobrimento” de outros continentes e povos por europeus, deu origem ao processo de tráfico de escravo que, de certa maneira, tornou-se o rígido cabo condutor que conecta quase todos os continentes. Porém, esse desumano momento, de hierarquização, em que outros foram transformados em coisas, todavia, foi nessa conjuntura que se criou o imaginário brasileiro, no que concerne a questão dos negros como aberração e dos brancos quanto salvadores. Sendo isso, o trabalho busca discutir como se deu o processo de afirmação da cultura negra no Brasil, a partir de dois pontos: repressão da elite brasileira e os conflitos locais como símbolo de resistência; desigualdade social e questão de classe. Para sua realização, fez-se o uso da metodologia bibliográfica, a partir de levantamentos dos materiais teóricos disponíveis. Durante a análise dos materiais investigados, detectamos que os povos afro-descendentes ainda não estão totalmente firmados na sociedade brasileira, que esse processo ainda está longe de se concretizar.

### **Palavras-chave:**

Afro-descendentes no Brasil. Resistência Política. Firmação Identitária .

---

<sup>1</sup> UNILAB, IH, Discente, e-mail: ysneyomber500@gmail.com

<sup>2</sup> UNILAB, IH, Discente, e-mail: abeldenner@gmail.com

<sup>3</sup> UNILAB, IH, Docente, e-mail: artemisaodila@unilab.edu.br